UM PROJETO DO INSTITUTO sabin

TRANSFORMAÇÃO

uma jornada no empreendedorismo social

#módulo 1

POR QUE VOCÊ ESTÁ AQUI?

capítulo 2

VOCÊ EMPREENDEDORA OU EMPREENDEDOR SOCIAL!

VOCÊ **EMPREENDEDORA OU EMPREENDEDOR SOCIAL!**

Olá, empreendedora ou empreendedor social! Precisamos falar sobre você...

Que tal fazer um mergulho interior e refletir sobre o seu papel como empreendedora ou empreendedor social? Que tal conhecer seus valores pessoais, analisar suas competências, entender aquilo que lhe diferencia e motiva? Será que isso existe? Será que isso é necessário?

Acreditamos que sim. E quer saber por que é importante conhecer? Porque isso facilita encontrar apoios específicos, saber onde estão os grupos que compartilham o ombro amigo e tão necessário a esta jornada empreendedora. Também é importante saber que há algumas **competências** a desenvolver para trilhar esse caminho desafiante. E lá vamos nós, começar nossa reflexão!

Segundo a pesquisadora e professora Cláudia Bitencourt da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), **competência** é adquirida por meio de um processo contínuo de formação e desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA). Cada indivíduo é responsável pela formação e consolidação de suas competências a partir da interação com outras pessoas no ambiente de trabalho, na escola, na família e em outros grupos sociais.

De início, vamos pensar no empreendedorismo como o ato de realizar o que foi planejado. Pensando assim, percebemos que há maneiras distintas de Empreendedorismo Social. Por exemplo, você pode colocar em prática sua iniciativa social abrindo um **negócio de impacto social**, ou criando uma organização privada sem fins lucrativos, uma **OSC (organização da sociedade civil)**. Você ainda pode ser uma empreendedora ou um empreendedor social dentro das organizações em que atua. Nesse caso, você será uma **intraempreendedora ou um intraempreendedor social**.

Negócio de impacto social

é todo empreendimento que surge com o objetivo principal de causar impacto social positivo, mas, como é um negócio, deve gerar receita. Isso acontece pela venda de produtos e/ou serviços produzidos pelo negócio. Esta receita vai sustentar as ações que causam impacto positivo.

OSC

As Organizações da Sociedade Civil são entidades privadas sem fins lucrativos. Elas desenvolvem ações de interesse público em áreas como direitos humanos, saúde, educação, cultura, ciência e tecnologia, moradia e outras. Para aprofundar seu conhecimento sobre OSC, recomendamos este curso: https://www.escolavirtual.gov.br/curso/210

Para aprofundar mais sobre isto acesse o capítulo 6

Intraempreendedorismo

O termo surgiu em 1978, a partir dos trabalhos de GIFFORD PINCHOT III. Ele define a ação empreendedora praticada dentro das organizações, com ou sem fins lucrativos, por seus funcionários. Para PINCHOT, esta é uma forma de fazer o trabalho ser expressão da contribuição individual à sociedade.

Viu só! Agora que você já sabe que existem diferentes possibilidades para ser uma empreendedora ou um empreendedor social, vamos conhecer mais a fundo o que faz alguém ser reconhecido nesse perfil? Então, vamos lá!

Valores

Vamos começar pelos seus valores pessoais, pois o significado que atribuímos ao que vivemos afeta diretamente a forma como nos apropriamos das experiências. Durante toda a vida, vamos agregando crenças sobre nós mesmos. Elas podem ser positivas e auxiliarem o nosso progresso ou negativas e serem barreiras ao nosso desenvolvimento. Por isso, é importante ter clareza dos valores e princípios e cultivar aqueles que nos impulsionam.

A jornada que será percorrida por você está permeada por múltiplas realidades, novas conexões, necessidade de adaptação a situações complexas e administração constante da tensão gerada pela incerteza. Os valores servem de base para nossas escolhas, têm impacto na nossa motivação e irão guiar nossos relacionamentos e ações. Para conhecer os seus valores, há ferramentas que podem lhe auxiliar.

Competências para empreendedoras(es) sociais

A importância do Empreendedorismo Social motivou estudos com o objetivo de identificar as competências da empreendedora e do empreendedor social. No Brasil, em 2002, César Froes e Francisco M. Neto realizaram um estudo em que destacavam como traços particulares desse agente, o senso de coletividade e um forte propósito de promover transformação social.

O propósito estimula você a produzir, criar, transformar, ao mesmo tempo que nutre a esperança que impulsiona e dá força para os reveses e as delícias que fazem parte do empreendedorismo e da vida. *Viktor Frankl diz que o homem é capaz de encontrar sentido em qualquer circunstância, pois a busca do sentido da vida o conecta algo maior; é a força motivadora do ser humano.*

Esse propósito leva a empreendedora social, o empreendedor social, a priorizar produtos e/ou serviços que atendam às necessidades e expectativas de comunidades que se encontram em situação de risco social. Isso acontece porque esse tipo de empreendedora, empreendedor se realiza ao propor soluções capazes de eliminar esses riscos. Por essa razão, sua medida de sucesso é atingir o impacto social positivo. Essa é sua principal intenção!

Acho que a gente já pode concluir que a empreendedora, o empreendedor social é uma pessoa INQUIETA! Ela ou ele não admite serem naturais realidades sociais precárias, deficitárias, desiguais, seja na sua comunidade ou no mundo. Há, para esse agente, uma necessidade de criação de valor social para aqueles que sofrem situações de vulnerabilidade.

A pesquisadora **Tânia Limeira** nos ensina que os primeiros empreendedores sociais apareceram nos anos 80, nos Estados Unidos e na Europa. Nesse momento, políticas restritivas provocaram uma forte redução nos investimentos públicos na área social. Esse contexto despertou a iniciativa de indivíduos que se voltaram ao atendimento de necessidades não resolvidas pelo Estado. A partir daí, as iniciativas foram se multiplicando pelo mundo.

LIMEIRA, TÂNIA M. V. Negócios de Impacto Social: guia para empreendedores. São Paulo: Saraiva, 2018.

Saiba mais sobre o Banco Pérola e a história de Alessandra França,

assista a: https://www.ted.com/talks/alessandra_franca e https://youtu.be/hZ6BRCE9QBo

Uma iniciativa que ficou muito conhecida foi a do economista bengalês Muhammad Yunus, vencedor do Prêmio Nobel em 2006. Yunus é considerado o pioneiro dos negócios sociais. Fundador do Grameen Bank, ele desenvolveu uma solução de microcrédito aos menos favorecidos. Essa história é contada no livro "O Banqueiro dos Pobres". E olha como boas ideias lançam sementes que vão longe! Aos 16 anos, Alessandra França, uma jovem filha de pequenos produtores rurais, moradora da cidade de Sorocaba (SP), lê esse livro. Ela se inspira na história de Yunus e cria, em 2009, o **Banco Pérola**. Vale muito a pena conhecer esse caso!

Agora vamos voltar para você! Como saber se sua orientação empreendedora é voltada para o Empreendedorismo Social?

Para nos ajudar nessa tarefa, Márcia Maria Garçon e Vânia Maria Jorge Nassif, pesquisadoras da UNINOVE, publicaram, em 2021, artigo que contribui para o entendimento da orientação individual ao empreendedorismo social (OEI). Nele, elas apresentam uma escala que foi validada por 24 pesquisadores sobre o tema. Apoiada numa série de outros estudos, as pesquisadoras organizaram um instrumento com itens distribuídos em quatro dimensões importantes para empreendedoras(es) sociais: proatividade social, inovação social, tomada de risco social e mudança social. Vamos entender o que contém cada dimensão.

Em PROATIVIDADE SOCIAL, estão itens relacionados à capacidade e à disposição de um indivíduo em realizar ações com objetivo de transformação social e/ou ambiental e também de buscar soluções inovadoras para problemas sociais e/ou ambientais.

Quadro 2: Proatividade Social
Eu costumo organizar e liderar ações de ajuda social e/ou ambiental mesmo antes de alguém me pedir.
Eu crio projetos para ajudar as pessoas e/ou a natureza mesmo que ninguém esteja fazendo isso.
Eu busco transformar a realidade social e/ou ambiental de minha cidade (bairro) mesmo que ninguém esteja fazendo isso.
Eu faço ações para tornar o mundo um lugar melhor para se viver mesmo que ninguém esteja fazendo isso.
Eu prefiro "acelerar" e fazer coisas para tornar o mundo um lugar melhor em vez de sentar e esperar que alguém faça isso.
Eu crio projetos sociais e/ou ambientais e convido meus amigos e/ou desconhecidos a participarem.

Fonte: Garçom e Nassif (2021)

Em INOVAÇÃO SOCIAL, avalia-se a disposição de um indivíduo em criar novos produtos e/ou serviços para resolver problemas sociais relevantes, os quais vamos chamar de oportunidades sociais. Esse processo de criação deve acontecer por meio de experimentações e de processos criativos.

Quadro 3: Inovação Social
Eu me interesso por novas respostas para problemas sociais e ambientais.
Acredito que a transformação do mundo passa por novas ideias para velhos problemas sociais e ambientais.
Eu gosto de propor projetos incomuns para solucionar problemas sociais e ambientais.
Sou a favor de experimentar abordagens originais para a solução de problemas sociais e ambientais em vez de usar métodos que os outros já usam.
Eu sou uma pessoa determinada na busca de soluções inovadoras para os problemas sociais e ambientais.
Normalmente, minhas ideias para projetos sociais e/ou ambientais trazem soluções que ninguém tinha pensado antes.
Eu me preocupo em propor novas soluções para problemas sociais e ambientais – algo que ninguém nunca fez antes.
Em geral, eu prefiro buscar soluções únicas para projetos sociais e ambientais em vez de adotar ideias já testadas.
Eu acredito que sou uma pessoa ágil e criativa, em busca de novas soluções para problemas sociais e ambientais.

Fonte: Garçom e Nassif (2021)

Já a TOMADA DE RISCO SOCIAL se relaciona à disposição da empreendedora, do empreendedor social em comprometer recursos para o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas sociais e/ou ambientais.

Quadro 4: Tomada De Risco Social
Eu não tenho medo de liderar uma organização sem fins lucrativos.
Eu criaria uma empresa voltada à resolução de problemas sociais e/ou ambientais.
Eu investiria tempo e dinheiro em negócios que envolvem soluções sociais e/ou ambientais.
Estou disposto a investir tempo e dinheiro em algo que possa transformar o mundo em um lugar melhor para se viver.
Eu gostaria de me aventurar em projetos para solucionar problemas sociais e/ou ambientais.
Não tenho medo de direcionar minha carreira para a área social ou ambiental.
Ações corajosas são necessárias para atingir resultados na solução de problemas sociais e/ou ambientais.
Eu acredito que ações ousadas podem transformar o mundo em um lugar melhor para se viver.
Eu investiria tempo e dinheiro para criar uma organização não governamental.

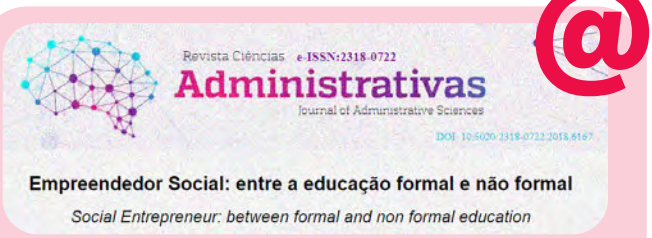
Fonte: Garçom e Nassif (2021)

Por fim, em MUDANÇA SOCIAL, avalia-se o comportamento pró-social, ou seja, aquele baseado em valores pessoais, relacionados ao desejo de "transformar o mundo em um lugar melhor para se viver".

Quadro 5: Mudança Social
Eu acredito que ações sociais e ambientais também podem mudar o mundo.
Eu acredito que a humanidade e o meio ambiente dependem de nossas ações.
Eu acredito que os benefícios de ações sociais e ambientais vão muito além do simples ato de ajudar as pessoas e a natureza.
Eu acredito que nossas decisões podem realizar grandes mudanças.
Eu acredito que desenvolver ações em prol das pessoas e do meio ambiente é uma maneira de tornar o mundo um lugar melhor.

Fonte: Garçom e Nassif (2021)

Vamos agregar mais uma dimensão ao entendimento sobre orientação individual ao Empreendedorismo Social que vem do estudo de Lucimar Itelvino e seus colegas pesquisadores, no qual destacam a motivação como mais um aspecto que mobiliza as pessoas a optarem pelo Empreendedorismo Social. Vamos entender o que traz essa dimensão na visão destes autores.



ITELVINO, L. da S.; COSTA, P. R. da; GOHN, M. da G. M.; RAMACCIOTTI, C. Empreendedor Social: Entre a Educação Formal e Não Formal. Revista Ciências Administrativas, [S. l.], v. 24, n. 3, 2019. DOI: 10.5020/2318-0722.2018.6167. https://ojs.unifor.br/rca/article/view/6167

Por MOTIVAÇÃO para o Empreendedorismo Social, entende-se que é o "combustível" que gera a energia para agir diante de uma situação-problema identificada no âmbito social.

Quadro 6: Motivação para o Empreendedorismo Social

Eu me sinto grato em estar realizando ações sociais.
Eu sou uma pessoa determinada para a concretização das ações sociais.
Eu sou uma pessoa otimista em relação ao potencial de transformação positiva.
Eu consigo trocar a minha indignação frente às desigualdades sociais por ações de intervenção efetiva.
Canalizo a inquietação social na busca de produtos, processos ou métodos inovadores, capazes de ampliar as intervenções sociais.
Eu sou uma pessoa que estou sempre preocupada com a realidade social.

Fonte: Itelvino et al. (2019)

Até aqui, você aprendeu que a empreendedora, o empreendedor social tem um perfil bem particular e também um desafio relevante. Como inquieto(a) que é, ela ou ele, busca por mudanças e acredita que elas possam acontecer. Mas essa determinação, por si só, não é suficiente.

Além da atitude pró-empreendedorismo social, fazem-se necessários conhecimentos de métodos, ferramentas e conceitos para trilhar essa trajetória empreendedora. Apresentá-los e mobilizar para a reflexão ativa sobre esse conjunto de conhecimento e sua aplicação é o objetivo deste livro. No entanto, você precisa ir além. Faz parte da sua formação como empreendedora, empreendedor social desenvolver habilidades para aplicar esses conhecimentos nos momentos em que eles forem necessários.

Para orientar esse desenvolvimento e tendo como base a orientação empreendedora individual social, vamos ver algumas competências que, a partir de diferentes pesquisas, foram identificadas como necessárias para serem desenvolvidas pelo empreendedor social. Primeiro, quando falamos em competências, estamos dizendo que é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que você precisa ter e são divididas em técnicas (conhecimentos teóricos) e comportamentais (as habilidades e as atitudes). Bom, vamos conhecê-las.

Quadro 7: Competências Comportamentais do(a) Empreendedor(a) Social

Proatividade	Antecipar as situações, as oportunidades de negócio.
Autonomia	Tomar as próprias decisões.
Otimismo	Ter visão positiva frente à vida.
Liderança Social	Influenciar outras pessoas a alcançar os objetivos; inspirar o outro a agir em prol de novas mudanças nas relações sociais.
Comprometimento	Ter compromisso com os resultados.
Criatividade	Criar algo diferente para resolver os problemas sociais.
Determinação e Persistência	Perseguir as novas oportunidades para alcançar seu objetivo, não desistindo diante dos obstáculos.
Busca de novas soluções	Explorar e identificar novas ideias, produtos ou serviços.
Curiosidade	Gostar de aprender e de obter conhecimentos e habilidades. Estar atento às informações.
Orientação para o resultado	Focar na criação de valor social e na sustentabilidade do negócio.
Propensão ao risco social	Disposição para comprometer diferentes recursos para o desenvolvimento de soluções com o objetivo de gerar melhorias em um ambiente de incertezas.
Resolver problemas sociais	Enfrentar e aceitar o risco para transformar a realidade encontrada.
Mobilizar recursos	Reunir e gerir os recursos necessários.
Colaboração	Trabalhar em conjunto com outras pessoas; desenvolver ações compartilhadas.
Foco	Estar atento(a) àquilo que realmente é importante, evitando distrações.
Entusiasmo	Ter envolvimento ativo com a vida e com os outros.
Comunicação persuasiva	Convencer o outro de sua visão, ideias e valores.
Reconhecer oportunidades	Observar e identificar uma necessidade ou problema social.
Relacionamento interpessoal	Interagir com as pessoas, estabelecer relações de confiança e criar novos contatos.
Empatia	Fazer um esforço consciente para entender o outro e as suas diferenças levando em consideração a sua perspectiva (“colocar-se no lugar do outro”).

Fonte: adaptado de LEITE et al. (2012); BIAGIO,(2012); TAJRA, (2022); ENGELMAN (2015)

Então, a palavra de ação é prepare-se para o desenvolvimento de sua iniciativa social. Vamos para algumas dicas:

InovaSocial, Pipe.Social, Quintessa, GEM, Ashoka

- Faça uma ambientação navegando em **sites** que falam sobre Empreendedorismo Social;
- Busque cursos que vão qualificar os **conhecimentos técnicos**;
- Seria legal conversar com um amigo sobre como ele percebe você para cada uma das **competências comportamentais**, pois a visão do outro nos ajuda a ver o quanto estamos demonstrando o que somos;
- Crie uma **rede de contatos** em que juntos vocês construam positivamente relações de interesse comum, ou seja, ganha-ganha. *Comece o mapeamento pelas pessoas próximas a você e vá ampliando, analisando aqueles com os quais têm mais afinidade, confiança e que também possam abrir portas para você em outros espaços;*

* Os bons relacionamentos são a chave para o desenvolvimento e a sustentabilidade dos negócios.

- Para uma comunicação adequada você precisa ouvir atentamente o que o outro tem a dizer sem interromper. **Dê atenção: pare, olhe e escute**;
- Repetir e confirmar o que acabou de ouvir é uma forma de **evitar mal-entendidos**;
- A leitura ajuda a desenvolver argumentos para uma **comunicação persuasiva**;
- Para **relações mais harmoniosas**, é importante fazer um esforço consciente para colocar-se no lugar das pessoas, dando espaço para outras opiniões. Não compare a pessoa com você ou com outras pessoas;
- Faça um **plano de ação** para o seu desenvolvimento. Para auxiliá-lo, busque ferramentas que orientem nesse sentido.

Apresentamos o lado comportamental que tem um peso significativo na tomada de decisões e na condução das relações. No entanto, também é preciso ter presente os conhecimentos necessários para abrir e manter o seu negócio. Seguem algumas competências técnicas:

Quadro 8: Competências Técnicas do(a) Empreendedor(a) Social

O que você precisa saber	Como você pode desenvolver
Finanças e captação de recursos	Conhecer os meios para acesso a recursos financeiros, tecnológicos e humanos que ajudem ao desenvolvimento da iniciativa social.
Modelagem de negócio	No caso das iniciativas sociais, saber utilizar o Modelo C ou outros que possibilitem reflexão sobre problemas sociais.
Conhecimento profundo do problema social	Imersão no contexto social, contato com o público-alvo relevante. Desenvolvimento da Teoria da Mudança (ver capítulo 3).
Planejar os recursos	Realizar o levantamento dos recursos humanos, físicos, de conhecimento, financeiros e tecnológicos necessários para que a iniciativa social seja executada.
Gerenciamento dos recursos	Prever, acompanhar e controlar a utilização dos recursos nas diversas atividades da iniciativa social.

Vimos as competências. Agora, a questão que se apresenta é identificar, dentre os conhecimentos técnicos, aqueles em que você precisa buscar qualificação e mapear quais conhecimentos são específicos para o seu negócio. Em relação às competências comportamentais, é importante você avaliar em que nível está neste momento atual. Ter claros os comportamentos e conhecimentos esperados vai guiando você a realizar, de forma mais segura, o seu papel de empreendedora, empreendedor social, tendo como resultado a ação e a entrega de valor.

Frente a isso, um ponto importante a saber é que é possível desenvolvê-las. E isso ocorre por meio do aprendizado, seja ele formal - com treinamentos, cursos, *mentorias*, *coaching* ou informal, a partir da experiência adquirida no fazer do dia a dia. O ponto de partida é estar disposto a aprender a aprender, pois esse é um exercício contínuo no caminho empreendedor.

***Mentoria** é um processo em que um profissional com grande experiência na área específica ensina aquele que inicia.

***Coaching** é uma ferramenta em que um profissional especializado nesta área age como um facilitador auxiliando você na realização de metas e objetivos.

Ser empreendedor é assim, requer um olhar para o presente e para o futuro, é fazer acontecer com a clareza de que o caminho é de altos e baixos e, por isso, requer dedicação, esforço, persistência frente às adversidades e abertura para assumir riscos.

Como podemos ver, a empreendedora, o empreendedor social não olha para as situações da vida como simples fatos, e sim tem um olhar atento e uma escuta ativa voltados à inovação que se expressa como instrumento de transformação social.

retomada

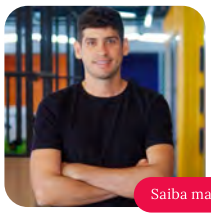
Falamos sobre você.

Antes de encerrar, vamos fazer um resgate:

- **Valores:** os valores servem de base para nossas escolhas, têm impacto na nossa motivação e irão guiar nossos relacionamentos e ações;
- **Dimensões que sinalizam sua orientação empreendedora individual:** proatividade social, inovação social, tomada de risco social, mudança social e motivação;
- Você viu as **competências técnicas e comportamentais** que, a partir de diferentes pesquisas, foram identificadas como necessárias para serem desenvolvidas pela empreendedora, empreendedor social.

Para saber mais, confira algumas dicas:

Assista ao vídeo do **Ronaldo Tenório**, CEO e fundador da **Hand Talk**, que fala sobre os desafios do empreendedor social.



Saiba mais

Lembra que falamos sobre a empreendedora, o empreendedor social ser inquieto? Assista ao vídeo da **Emanuelly Oliveira**, Fundadora da **Social Brasilis**. Ela fala sobre a importância da rede de relações.

Social Brasilis

Saiba mais

Saiba mais

Leia o livro Empreendedores Sociais: o exemplo incomum das pessoas que estão transformando o mundo (de Pâmela Hartigan e John Elkgton).

ISBN 978-85-67209-08-1